



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

BIANCA ALINE MOREIRA GOUVÊA

AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PLANALTO EM SÃO
BERNARDO DO CAMPO.

SÃO PAULO
2018

BIANCA ALINE MOREIRA GOUVÊA

AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA ÁREA DE
ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PLANALTO EM SÃO
BERNARDO DO CAMPO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: BARBARA LAISA ALVES MOURA

SÃO PAULO
2018

Resumo

O subdiagnóstico da tuberculose é um problema que tem se tornado um desafio para a saúde pública, e vem se agravando devido os diagnósticos tardios e a falha no rastreio da doença. Desta forma, os esforços pelo aumento da busca ativa, descoberta de casos novos e de tratamentos eficazes devem ser crescentes. Este trabalho em formato de Projeto de Intervenção vem apresentar uma proposta com o intuito de trazer soluções factíveis para o local de trabalho escolhido. Trata-se de uma proposição de ações para o enfrentamento da tuberculose no município de São Bernardo do Campo, SP. Abrange a região do bairro Planalto, sendo os moradores desta localidade o público alvo do estudo. Faz parte também deste projeto o investimento na área de educação pública e educação continuada dos profissionais de saúde sobre essa doença infecciosa, que através do conhecimento e ampla divulgação tornará a busca ativa e rastreio ainda mais eficazes, contribuindo para importante melhoria da qualidade de vida da população assistida.

Palavra-chave

Tuberculose. Saúde Pública. Rastreio

Introdução

O controle dos casos de tuberculose no mundo todo tem sido um desafio para a saúde pública há muitos anos. Por essa razão a WHO (World Health Organization) definiu na Assembleia Mundial de Saúde de 2014 (The World Health Assembly), metas para a redução dos casos a fim de cessar a epidemia da doença. O projeto "The WHO End TB Strategy" (Estratégias da Organização mundial da Saúde para acabar com a Tuberculose) pretende reduzir as mortes por tuberculose em 90% e diminuir a incidência em 80% em comparação com 2015 (WHO, 2016).

Em relação ao manejo da tuberculose na Atenção Primária à Saúde (APS), a dificuldade no controle da doença ocorre por distintos fatores, tais como subfinanciamento dos recursos de saúde, centralização e fragmentação do cuidado e implementação de políticas de saúde pública. Ainda por parte da APS, há a falta de capacitação dos profissionais no manejo assim como a baixa adesão da população em ações de rastreamento por falta de informação e subnotificação dos casos. (MONROEL, 2008).

Neste trabalho serão abordados meios de enfrentamento da tuberculose no município de São Bernardo do Campo, na área de atuação da UBS do Planalto. Diante da vulnerabilidade da região, os casos de tuberculose sofreram aumento e a busca ativa dos contactantes não têm sido eficaz, uma vez que a população têm se mostrado resistente às campanhas e convocações para realização de exames diagnósticos da doença.

Em 2015 havia 191 pacientes portadores de tuberculose em São Bernardo do Campo - SP. Entretanto, em março de 2016 o número de portadores de tuberculose notificados reduziu para 106, fato que fez com que a Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo intensificasse as buscas aos portadores da doença. Mesmo com o decréscimo, para que se considere que há o controle da doença é necessário 5 anos de estabilização dos casos. Não obstante, em um primeiro momento é preciso diagnosticar o maior número de casos possíveis. Com instituição correta do tratamento haverá o controle dos casos a longo prazo, uma vez que a transmissão será diminuída. (RIBEIRO, 2016).

É necessário que haja engajamento dos profissionais da área da saúde, juntamente a implantações de novas ações para busca ativa da doença a fim de tratar o maior número possível de doentes, freando o ciclo de transmissão. Desta forma por meio da capacitação dos profissionais, promoção de ações de educação, busca ativa e campanhas, além da melhora do fluxo de rastreamento dos sintomáticos respiratórios será possível um melhor enfrentamento da tuberculose na área abordada garantindo a qualidade de vida da população. (CONDE, 2017).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

- Identificar e acompanhar todos os casos de pacientes portadores de tuberculose e residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Planalto em São Bernardo do Campo São Paulo.

Objetivos Específicos:

- Capacitação dos profissionais de saúde para melhor manejo do problema.
- Promoção de ações de busca ativa e de educação na comunidade.
- Promoção de atividades e campanhas na UBS.
- Realização de ações nas escolas e creches do bairro.
- Organizar um fluxo de rastreio para sintomáticos respiratórios que atinja todos os cadastrados da Área, que se iniciará através de um bom acolhimento das famílias.

Método

Local:

Região atendida pela UBS do Planalto, bairro Planalto em São Bernardo do Campo - SP.

Público alvo:

A população moradora da região do Planalto, atendida pela UBS do Planalto.

Participantes:

A equipe da UBS do Planalto. (médicos, odontólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, técnicos de odontologia, agentes comunitários de saúde e gerente da unidade).

Ações:

Realização de palestras e cursos continuados na UBS para todos os profissionais de saúde da unidade.

Criação de campanhas bimestrais no território, sistematizando a busca ativa regularmente.

Instituir palestras mensais para o público na UBS, nos saguões e salas de espera.

Formar grupos de multiplicadores para visitas em escolas, creches e comércio local.

Aplicar questionários para sintomáticos respiratórios disponibilizando e orientando o exame de BK após a aplicação dos mesmos.

A avaliação será continuada, a partir da criação de uma comissão responsável pelas ações da TB. Serão eleitos participantes com integrantes de cada equipe, sendo uma enfermeira de cada equipe, um dentista representando todas as equipes e um médico representando todas as equipes. Assim, a comissão avaliará as ações mensalmente, garantido a eficiência do projeto. Será chamada Comissão para Rastreamento da Tuberculose.

Para tanto, haverá um espaço na pauta da Reunião Técnica, uma vez ao mês, no qual a comissão solicitará as metas de cada mês e distribuirá as funções, coletará os dados e organizará novas campanhas.

Por meio de tabelas, será feito o monitoramento, devendo ser contemplada a cada mês uma equipe, que será responsável pela busca ativa de sua respectiva região, fazendo uma espécie de varredura no local. Cada área já vista deverá constar como "Contemplada", e as que ainda não foram vistas estarão como "Não contemplada". O proposto utilizará dados do território, na busca de atender o mais próximo possível da totalidade das famílias do território.

O projeto deverá ser avaliado pela gestão, e então colocado em prática, estendendo-se às demais unidades.

Resultados Esperados

Com a implantação deste Projeto de Intervenção, é esperado que sejam realizadas mudanças no planejamento de medidas para o enfrentamento da Tuberculose na área de atenção básica, mais especificamente na UBS do Planalto. É esperado um aumento no número de campanhas, através do engajamento dos trabalhadores em proporcionar aumento das estratégias de ampliação do conhecimento e busca ativa.

Pretende-se, com a implantação de uma comissão própria, uma rotina sólida de propostas, campanhas e monitoramento das mesmas. Através de uma política organizada e um planejamento eficiente, o enfrentamento da doença será efetivo, sobretudo na identificação dos casos novos. Por meio de diagnósticos precoces, tratamentos eficazes e conhecimento da população, a tuberculose terá um aumento de casos no primeiro momento, para então posteriormente apresentar uma redução real de seus casos.

Proporcionar condições de implantar novos projetos é um desafio aos profissionais envolvidos na Atenção Primária à Saúde que no entanto, são imprescindíveis. A longo prazo, o controle da tuberculose na área descrita, aliado ao bom conhecimento territorial e vínculo com a comunidade trará benefícios e melhorias importantes da qualidade de vida da população assistida.

Referências

- ♦ WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. *Global tuberculosis report 2016*. Geneva: World Health Organization, 2016.
- ♦ MONROEL. Aline Aparecida et Al. - *Envolvimento de equipes da Atenção Básica à Saúde no Controle da Tuberculose*. Revista Escola de Enfermagem, Ribeirão Preto - SP, v.42, pág. 262-267. USP 2008.
- ♦ RIBEIRO, Vladimir. *Busca por novos casos de tuberculose é intensificada em São Bernardo*. 02/03/2016 - disponível em: <http://www.saobernardo.sp.gov.br/home/-/asset_publisher/YVwaH6UqAMbt/content/busca-por-novos-caso-de-tuberculose-e-intensificada-em-sao-bernardo/maximized>. Acesso em 30 Ago. 2017.
- ♦ CONDE, Marcus Barreto et al . *III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia*. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 35, n. 10, p. 1018-1048, Oct. 2009 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132009001000011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 Ago. 2017.
- ♦ PEDRO et. al. Cenário atual da tuberculose. Hansen Int. 2014; 39 (1): p. 40-55.
- ♦ SILVA JR., Jarbas Barbosa da. Tuberculose: Guia de Vigilância Epidemiológica. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 30, supl. 1, p. S57-S86, June 2004 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000700003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 Fev. 2018.
- ♦ CASTELO FILHO, Adauto et al . *II Consenso Brasileiro de Tuberculose: Diretrizes Brasileiras para Tuberculose 2004*. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 30, supl. 1, p. S57-S86, June 2004 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000700002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 Fev. 2018.
- ♦ PAZ, Letícia Nazareth Fernandes da et al . *Efetividade do tratamento da tuberculose*. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 38, n. 4, p. 503-510, Aug. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132012000400013&lng=en&nrm=iso> Acesso em 03 Fev. 2018.
- ♦ RUFFINO-NETTO, Antônio; CARON-RUFFINO, Marcia. *Interação de fatores riscos em tuberculose*. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 13, n. 2, p. 119-122, jun. 1979 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101979000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 11 Fev. 2018.
- ♦ Programa de controle da tuberculose e implantação do tratamento supervisionado: município de Jacareí, SP, Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 38, n. 6, p. 846-847, Dec. 2004 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000600015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 11 Fev. 2018.